

SÍNDROME DE BURNOUT NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

BURNOUT SYNDROME IN NURSING STAFF DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Gabrielle Alves da Costa Gomes, Maysa Siqueira Duccini, Nicolle Vitoria Batista da Silva, Eneida Tramontina Valente Cerqueira, Bruna Feichas Renó

Universidade Santa Cecília, Faculdade Enfermagem
E-mail para contato: gabrielleacostagomes@gmail.com

RESUMO –Este trabalho é uma revisão narrativa que se aprofunda na Síndrome de Burnout entre a equipe de enfermagem, abordando as causas e consequências durante a pandemia de COVID-19. O estudo teve como objetivo compreender os impactos do trabalho na saúde mental desses profissionais, identificar fatores de risco para o burnout e examinar as estratégias de enfrentamento adotadas. A metodologia se baseou na análise de 14 artigos brasileiros, selecionados por meio de bases de dados como SciELO e BV Salud. Os resultados revelaram que a pandemia intensificou a incidência da síndrome, impulsionada por longos turnos de trabalho, múltiplos empregos, falta de recursos e a desvalorização histórica da enfermagem. As consequências extrapolam o profissional, afetando a qualidade do atendimento e gerando um ciclo de sobrecarga e sofrimento. Em conclusão, o artigo destaca a urgência de políticas de proteção à saúde mental desses trabalhadores, sugerindo a redefinição das condições de trabalho, o apoio psicossocial contínuo, a valorização salarial e a criação de ambientes mais acolhedores. A pesquisa reforça a necessidade de novos estudos para aprofundar a compreensão dos fatores de risco, o que pode guiar políticas públicas e práticas de gestão mais eficazes.

Palavras-chave: Enfermagem; Síndrome de burnout; Covid-19.

ABSTRACT – This work is a narrative review that delves into Burnout Syndrome among the nursing team, addressing the causes and consequences during the COVID-19 pandemic. The study aimed to understand the impacts of work on the mental health of these professionals, identify risk factors for burnout and examine the coping strategies adopted. The methodology was based on the analysis of 14 Brazilian articles, selected through databases such as SciELO and BV Salud. The results revealed that the pandemic intensified the incidence of the syndrome, impelled by long shifts of work, multiple jobs, lack of resources and the historical devaluation of nursing. The consequences extrapolate the professional, affecting the quality of care and generating a cycle of overload and suffering. In conclusion, the article highlights the urgency of policies of protection to the mental health of these workers, suggesting the redefinition of working conditions, continuous psychosocial support, salary valuation and the creation of more welcoming environments. The research reinforces the need for new studies to deepen the understanding of risk factors, which can guide more effective public policies and management practices.

intensified the incidence of the syndrome, driven by long work shifts, multiple jobs, lack of resources and the historical devaluation of nursing. The consequences go beyond the professional, affecting the quality of care and generating a cycle of overload and suffering. In conclusion, the article highlights the urgency of policies to protect the mental health of these workers, suggesting the redefinition of working conditions, continuous psychosocial support, salary enhancement and the creation of more welcoming environments. The research reinforces the need for new studies to deepen the understanding of risk factors, which can guide more effective public policies and management practices.

Keywords: Nursing; Burnout syndrome; Covid-19.

1 INTRODUÇÃO

A explosão da pandemia pelo novo corona vírus e o aumento crescente do número de novos casos e mortes pela doença resultaram em consequências sociais, econômicas e sanitárias para a população (FREITAS et al., 2020).

Medidas como distanciamento social foram adotadas para controlar o avanço da doença, afetando a população em muitas dimensões das condições de vida e de saúde entre elas, de forma significativa, a saúde mental (BARROS et al., 2020).

Alterações no sono, nervosismo, tristeza, depressão e ansiedade foram citados como principais consequências da pandemia na saúde mental da população, e esses se mostraram agravados em pessoas com histórico de depressão (BARROS et al., 2020).

No contexto de trabalho dos profissionais de saúde na pandemia de Covid-19, houve um aumento da sobrecarga de trabalho, e mesmo sem conhecer ao certo a doença, estes passaram a enfrentar uma elevada demanda de pacientes, com um quantitativo insuficiente de recursos humanos e infraestrutura inadequada nos serviços de saúde (BARROSO et al., 2020).

A equipe de enfermagem está inserida em uma sociedade capitalista, na qual cada dia surgem novos ideais, preocupada em cumprir suas tarefas e exigências. Para isto, muitas vezes, o profissional de enfermagem vincula-se a duas ou mais instituições de saúde para desenvolver suas atividades laborais, o que, somando ao perfil do serviço de saúde gera sobrecarga de trabalho e de estresse, afetando diretamente seu comportamento físico e mental, sua qualidade de vida e a própria assistência de enfermagem (SOUSA et al., 2018).

O contexto do cuidado de enfermagem perpassa uma rotina de trabalho desgastante, de altas demandas, horários inflexíveis, baixa remuneração, baixo apoio de colegas e a desvalorização profissional. A gravidade do paciente e o cuidado complexo prestado pelos profissionais de enfermagem aumentam o desgaste mental, contribuindo ainda para o sofrimento no trabalho (RIBEIRO et al., 2018).

O impacto do trabalho na saúde física e mental desses profissionais pode induzir a insatisfação e exaustão, afetando a qualidade dos serviços prestados, bem como a saúde desse profissional (SILVA et al., 2019).

Nesse sentido, foi desenvolvida a presente Revisão Narrativa com o objetivo de compreender os efeitos e as consequências do trabalho durante a pandemia de Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde, fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da síndrome de burnout e as estratégias e desafios no enfrentamento da Síndrome de Burnout na pandemia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão narrativa de literatura científica, com foco a Síndrome de Burnout dentro da profissão de enfermagem ao longo da pandemia de Covid-19. Esta revisão foi realizada através de metodologias que consistem em analisar artigos científicos das seguintes bases de dados: BV Salud, Scielo, BDEN, Tempus e Researchgate.

A pesquisa foi realizada com descritores Esgotamento psicológico, profissional de saúde, Covid-19, Enfermagem, Enfermeiro e Saúde Ocupacional, e se limitou a artigos brasileiros publicados nos últimos cinco anos que o acesso fosse integral e gratuito. A partir dessa metodologia, foi possível encontrar 20 artigos, dos quais 14 se destacaram e foram escolhidos depois da leitura de seus resumos e títulos. Para a análise, esses artigos foram divididos nesses critérios: o título, o(s) autor(e)s, o ano que foi publicado, a plataforma de publicação, os objetivos e os métodos.

Para essa análise, os dados foram situados no Quadro 1.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados para esta pesquisa literária, Santos 2025:

Título	Autor	Ano	Objetivo	Métodos
A1. Prevalência da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem no contexto da pandemia por COVID-19	Gonçalves RE, et al.	2024	Avaliar a prevalência da Síndrome de Burnout em enfermagem durante a pandemia	Estudo transversal
A2. A síndrome de burnout: a doença do trabalho, suas características e riscos à saúde do trabalhador	Silva José Antônio Ribeiro de Oliveira	2024	Discutir características e riscos da Síndrome de Burnout no trabalho	Revisão narrativa
A3. Profissões suscetíveis à síndrome de burnout: uma revisão de literatura	Oliveira IFG, Santos N, Silva MC, Motta ACGD	2024	Identificar profissões mais suscetíveis ao burnout	Revisão de literatura
A4. Sintomas de burnout entre médicos e enfermeiros antes, durante e depois do cuidado de pacientes com COVID-19	Elizondo GDV, Maldonado PS	2023	Este estudo avaliou os sintomas de burnout entre médicos e enfermeiros antes, durante e após o cuidado dos pacientes contaminados com o COVID-19.	Estudo transversal comparativo realizado na unidade de Atenção Pulmonar de um hospital público de nível terciário. Foi utilizado o Inventário de Burnout de Maslach.
A5. Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa	Soares JP, Oliveira NHS, et al.	2022	O estudo objetivou compreender os efeitos e consequências do trabalho durante a pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e fatores que podem estar	Trata-se de um artigo de revisão integrativa. A escolha por esse tipo de estudo ocorreu, pois este permite sintetizar resultados de estudos anteriormente desenvolvidos, com diferentes abordagens metodológicas, e fornecer informações mais amplas sobre

			associados ao desenvolvimento da Síndrome de burnout.	determinado assunto/problema/questão por meio de evidências científicas.
A6. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19	Dantas Eder Samuel Oliveira	2021	Discutir saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil durante a pandemia	Estudo descritivo, revisão teórica
A7. Síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem	Santos BLF, Chaves AFL, et al.	2021	Analisar as produções científicas disponíveis na literatura sobre incidência da Síndrome de Burnout nos profissionais da equipe de enfermagem.	Revisão integrativa da literatura realizada em março de 2020, nas bases de dados LILACS, SCIELO, BDENF e PubMed. Amostra composta por nove artigos, após seleção baseada nos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Utilizou-se os descritores controlados dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) "Esgotamento Profissional", "Equipe de Enfermagem", "Prevalência" e as do Medical Subject Headings (MeSH) foram "Burnout Professional", "Nursing Team", "Prevalence", utilizando o operador booleano and para realização da pesquisa.
A8. A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional	Barroso BIL, Souza MBCA, Bregalda MM, et al.	2020	Apontar importantes contribuições, no âmbito da Saúde e da Segurança do Trabalhador, no que se refere ao enfrentamento da COVID-19	Este ensaio teórico tem o objetivo de apontar importantes contribuições, no âmbito da Saúde e da Segurança do Trabalhador, no que se refere ao enfrentamento da COVID-19, baseando-se em leis, políticas, normas e recomendações internacionais sobre o assunto.

A9. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19	Barros MBA, Lima MG, Malta DC, et al.	2020	Analisar a frequência de tristeza, nervosismo e alterações do sono durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, identificando os segmentos demográficos mais afetados.	Estudo transversal, com questionário aplicado via web a adultos e idosos, coletando informações sobre condições de vida, saúde e comportamento. Foram estimadas prevalências e razões de prevalências ajustadas por idade e sexo.
A10. Implicações da síndrome de burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de covid-19: uma revisão integrativa	Ribeiro, Yana Sarah Fernandes Souza	2020	Identificar, na literatura atual, as principais implicações e consequências da Síndrome de Burnout em Profissionais de Saúde.	Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo integrativa, com abordagem qualitativa, de procedimento bibliográfico, natureza aplicada e objetivo descritivo de estudos nacionais e internacionais. Este método de pesquisa é abrangente, visto que é fundamentado em revisar referências bibliográficas com a finalidade de integrar as principais considerações observadas pelos autores.
A11. Análise da gravidade da pandemia de COVID-19	Freitas ARR, Napimoga M, Donalisio MR.	2020	Analisar a gravidade da pandemia de COVID-19	Pesquisa documental
A12. Predisposição para síndrome de burnout na equipe de enfermagem do SAMU	Silva FG, Andrade AP, et al.	2019	Analisar predisposição ao burnout em equipes do SAMU	Estudo observacional
A13. Síndrome de burnout em equipe de enfermagem que atua na urgência e emergência	Sousa HR, et al.	2018	Avaliar burnout em equipes de urgência e emergência	Estudo transversal

A14. Fatores associados ao estresse ocupacional entre profissionais de enfermagem em serviços de saúde de média complexidade	Ribeiro AC, Rocha RP, et al.	2018	Investigar fatores associados ao estresse ocupacional em enfermagem	Estudo transversal
--	------------------------------	------	---	--------------------

Após a análise dos artigos eleve4is para o trabalho proposto foram elaboradas três categorias temáticas pra melhor organização da discussão que serão apresentadas a seguir:

3.1 A Síndrome de Burnout

A síndrome de Burnout é uma psicopatologia ocupacional resultante de três dimensões: a exaustão emocional que gera exteriorização das sensações de estar além dos limites; a despersonalização que gera atitudes negativas e de cinismo; e a reduzida realização pessoal que gera avaliações negativas do indivíduo quanto ao trabalho e perspectivas futuras em seu laboral. O Burnout pode acometer qualquer profissional independente da área de ocupação, porém, os profissionais expostos ao sofrimento alheio como a Enfermagem, tendem a ter maior risco para desenvolver o Burnout. (SILVA et al., 2019).

Estratégias de enfrentamento e medidas para redução das fontes de estresse, com base na reorganização do ambiente de trabalho, são urgentemente necessárias a fim de garantir proteção integral à saúde do trabalhador. As características do trabalho são fatores que podem produzir situações de estresse. Entretanto, também são fatores que podem ser modificados para prevenir tal agravo (RIBEIRO et al., 2018).

Atualmente percebemos grande número de profissionais doentes cuidando de doentes, o que prejudica a assistência prestada. Os gestores das unidades devem se preocupar com a saúde do trabalhador, com a humanização das relações promovendo assim, mais credibilidade dos hospitais e da saúde pública (SOUSA et al., 2018).

3.2 A Síndrome de Burnout na pandemia de COVID-19

A pandemia causada pela COVID-19 nos mostra a fragilidade das leis e das normas que asseguram a saúde e a segurança do trabalhador. Embora sejam necessárias medidas de proteção, capacitação e oferta de condições de trabalho adequadas para os profissionais dos

estabelecimentos de saúde, é importante que haja, sobretudo, mais destinação de recursos para essas medidas, contratação de um número maior de profissionais na linha de frente, reflexões e ações que foquem a organização dos processos de trabalho, aproximação da gestão responsável pelos ambientes de trabalho, capacitação/treinamento dos trabalhadores, entre outras ações. (BARROSO et al., 2020)

Um evento de Saúde Pública de larga escala como esse, provocado por um vírus novo, exige esforços em inúmeras áreas, especialmente na organização dos serviços de saúde. A necessidade de garantir a adequada provisão de equipamentos e leitos nas unidades de terapia intensiva (UTI's) conduziu as autoridades sanitárias e governamentais de todos os países mais atingidos pela pandemia a recomendar e decretar, em maior ou menor grau, duração e extensão territorial, medidas de quarentena, isolamento ou distanciamento social (BARROS et al., 2020).

Diante de contextos como o presente, é compreensível que os esforços práticos e científicos estejam focados nos aspectos biológicos da doença em questão. Todavia, o contexto pandêmico e as medidas de controle preconizadas afetam a população em muitas dimensões das condições de vida e de saúde e, entre elas, de forma significativa, o componente de saúde mental (BARROS et al., 2020).

A presença de transtornos mentais, sofrimento psíquico e alterações do sono exerce reconhecidos efeitos negativos no cotidiano e na qualidade de saúde e de vida das pessoas, contribuindo com percentual relevante de anos vividos com incapacidades. Transtornos mentais podem se agravar ou constituir fatores de risco para doenças crônicas e doenças virais, além de influenciar a adoção de comportamentos relacionados à saúde. Em períodos de epidemias e isolamento social, a incidência ou agravamento desses quadros tende a aumentar (BARROS et al., 2020).

Compreende-se então que a ênfase dada aos profissionais de saúde, especialmente os que compõem a equipe de enfermagem, os coloca num lugar de ação incomum ao seu cotidiano. Estes, posicionados em seus postos de trabalho e paramentados com equipamentos de proteção, estão sempre prontos para realizar o atendimento aos doentes, mesmo que em algum momento o receio do contágio esteja presente, e o cansaço físico e a exaustão emocional estejam ultrapassando as barreiras do controle (SANTOS et al., 2019).

A pandemia de Sars-CoV-2, inevitavelmente, colocou em voga os impactos e implicações da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde, os quais, no cenário atual, têm sido mais comumente acometidos por esta condição. Além da Síndrome de Esgotamento Profissional, estes indivíduos estão sujeitos a outros distúrbios psicológicos derivados de altas taxas de estresse cotidiano, tais como ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático. (RIBEIRO et al., 2020).

No Brasil, a desvalorização e a precarização do trabalho dos profissionais de Saúde são históricas. O trabalho é caracterizado por baixos salários, falta de plano de carreira, fragilização de vínculos trabalhistas, elevadas cargas horárias de trabalho e insuficiência de ações de educação permanente que tenham como público-alvo os trabalhadores (BARROSO et al., 2020.)

3.3 Estratégias de enfrentamentos

São inúmeras as possibilidades de cuidado em Saúde Mental aos profissionais de saúde diante do cenário vivido na pandemia por Covid-19. É importante implementar assertivamente ações, documentar e divulgar resultados, para aprimoramento e consolidação dessas iniciativas como parte da Atenção à Saúde de cada profissional envolvido, que tem se doado ao outro e necessita de atenção à própria Saúde Mental. (DANTAS et al., 2021)

Portanto, neste momento de crise, os gestores de instituições de saúde, alinhados com os níveis governamentais, devem pensar atitudes que ao menos minimizem o desgaste psicossocial dos profissionais de saúde. Podem-se organizar plantões de atendimento psicológico nas instituições hospitalares, disponibilização de material on-line sobre redução de ansiedade, medo e desespero em momentos de crise, treinamentos constantes para intensificar a segurança na prestação da assistência, contratação emergencial de mais profissionais para diminuição de sobrecarga laboral e garantia de equipamentos de proteção individual. (DANTAS et al., 2021)

Em relação à atuação com os trabalhadores da saúde, os terapeutas ocupacionais podem intervir por meio de ações direcionadas ao acompanhamento e ao apoio desses profissionais, principalmente nos casos de afastamento do trabalho, e auxiliá-los a se adaptar a novas rotinas de trabalho e aos processos de retorno ao trabalho. Somam-se a isso as atuações direcionadas a

solucionar problemas impostos pelos desafios encontrados para garantir a proteção e a segurança para o exercício do trabalho dos profissionais da saúde. (BARROSO et al., 2020)

Citam-se como recursos de enfrentamento aos transtornos psicológicos e físicos dos profissionais da saúde decorrentes da pandemia, o acesso à informação, apoio psicossocial da família, amigos e do local de trabalho, resiliência pessoal, religião, adequação de infraestrutura laboral, padronização de ações assistenciais, melhor remuneração salarial, disponibilização de equipamentos de proteção, acesso aos recursos de saúde mental, redução do estigma sobre transtornos mentais e psicológicos, cuidados direcionados à alimentação, lazer e qualidade de sono e implementação de espaços de discussão para troca de experiências. (GONÇALVES et al., 2022)

4 CONCLUSÃO

A revisão realizada mostra que a pandemia de Covid-19 aumentou a incidência da síndrome de burnout entre os profissionais de enfermagem, o que afetou sua saúde mental e física. Turnos de trabalho exaustivos, múltiplos vínculos empregatícios, falta de recursos, incerteza sobre o risco de contaminação e a desvalorização histórica da profissão foram todos fatores definidores na deterioração da situação. As consequências não se limitam ao trabalhador da saúde; há também a qualidade do atendimento e o ciclo resultante de sobrecarga e sofrimento que também é impactado. Nesse sentido, agir sobre as políticas de proteção à saúde mental persistentes para enfermeiros torna-se vital: redefinição das condições de trabalho, dimensionamento adequado, suporte psicossocial contínuo, valorização salarial e a construção de ambientes de trabalho mais acolhedores e humanos. Além disso, é importante apoiar o desenvolvimento de pesquisas futuras que ampliem a compreensão dos fatores que levam à Síndrome de Burnout, a fim de informar de forma mais eficaz as políticas públicas e as práticas de gestão destinadas a proteger melhor e melhorar as condições destes trabalhadores essenciais do sistema de saúde.

5 REFERÊNCIAS

- BARROS, M. B. A. et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de Covid-19. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 54, n. 82, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/nFWPcDjfNcLD84Qx7Hf5ynq>. Acesso em: 14 maio 2024.
- BARROSO, B. I. L. et al. A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, São Carlos, v. 28, n. 3, p. 1093-1102, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/7K494CxFTXtTtLsynkyJnjF/?lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2024.
- DANTAS, Eder Samuel Oliveira. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. *Interface – Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 25, supl. 1, e200203, 2021. DOI: 10.1590/Interface.200203. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/rCWq43y7mydk8Hjq5fZLpXg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 ago. 2025.
- ELIZONDO, G. D. V. et al. Sintomas de burnout entre médicos e enfermeiros antes, durante e depois do cuidado de pacientes com COVID-19. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 31, e3861, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/WwFyD5MPGq3SgCsDhJN6mwP/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2024.
- FREITAS, Maria Rosilene Cândido et al. Análise da gravidade da pandemia de COVID-19. *Scielo brasil*, Campinas, v. 11, n. 1, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/TzjkrLwNj78YhV4Bkxg69zx/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2024.
- GONÇALVES, Rayssa Emídio Sousa. et al. Prevalência da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem no contexto da pandemia por covid-19. *Enfermagem. foco* (Brasília), v. 15, p. 1-7, maio 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1589689>. Acesso em: 26 ago. 2025.
- OLIVEIRA, Irineia Florister Gomes de; SANTOS, Natasha; SILVA, Maria Claudete; MOTTA, Ana Carolina de Gouvea Dantas. Profissões suscetíveis à síndrome de burnout: uma revisão de literatura. *ASKLEPION: Informação em Saúde*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, p. 1-22, e-92, jan./jun. 2024. DOI: 10.21728/asklepion.2024v3n1e-92. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/379962714>. Acesso em: 24 maio 2025.
- RIBEIRO, A. C. et al. Fatores associados ao estresse ocupacional entre profissionais de enfermagem em serviços de saúde de média complexidade. *Revista de Enfermagem da UFPE online*, Recife, v. 12, n. 8, p. 2150-2159, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 14 maio 2024.
- RIBEIRO, Yana Sarah et al. Implicações da síndrome de burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19: uma revisão integrativa. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v.

29, n. 4, e200123, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/347005221>. Acesso em: 14 maio 2024.

SANTOS, B. L. F. et al. Síndrome de burnout entre profissionais de enfermagem. *Revista Psicologia Hospitalar*, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 1-14, 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092008000100004. Acesso em: 14 maio 2024.

SILVA, Franciana Gabaglia da; ANDRADE, Abigail de Paulo; PONTE, Keila Maria de Azevedo; FERREIRA, Verena Emmanuelle Soares; SOUSA, Beatriz da Silva; GONÇALVES, Kauanny Gomes. Predisposição para síndrome de Burnout na equipe de enfermagem do serviço de atendimento móvel de urgência. *Enferm. foco (Brasília)*, v. 10, n. 1, p. 40-45, jan. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1028052>. Acesso em: 14 maio 2024.

SILVA, José Antônio Ribeiro de Oliveira. Síndrome de burnout: a doença do trabalho, suas características e riscos à saúde do trabalhador. *ResearchGate*, 2024. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/384127700>. Acesso em: 24 maio 2025.

SOARES, J. P. et al. Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 46, n. esp. 1, p. 148-162, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ZsVfhVZVNhw5c3qrfzDTh4H/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 maio 2024.

SOUSA, H. R. et al. Síndrome de burnout em equipe de enfermagem que atua na urgência e emergência. *Tempus – Actas de Saúde Coletiva*, Brasília, v. 12, n. 1, p. 141-159, 2018. Disponível em: <https://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/2315>. Acesso em: 14 maio 2024.